



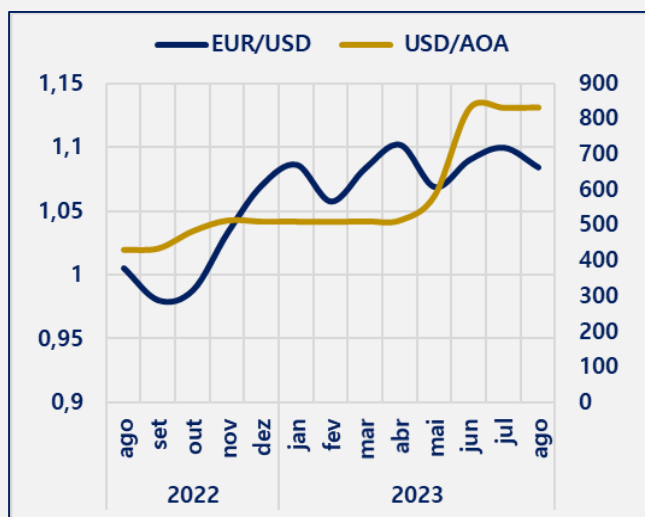
Newsletter dos Mercados Financeiros

Agosto de 2023

MERCADO CAMBIAL

No mês de Agosto, a moeda nacional (kwanza) apresentou uma ligeira depreciação de 0,06% face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio média das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em USD/AOA 832,63, segundo os dados da plataforma *Bloomberg*. Esta cotação representa uma desaceleração do ritmo de subida da taxa de câmbio, após uma subida acentuada no mês de Junho. O cenário em destaque foi, sobretudo, impactado pela actuação do BNA no mercado cambial, tendo vendido divisas num montante total de USD 100 milhões, no período em análise.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial



Fonte: BNA e *Bloomberg*

No mercado internacional, o euro desvalorizou face ao dólar norte americano em 1,40%, encerrando o mês em EUR/USD 1,08 dólares, o valor mais baixo em quase três meses, impulsionado pelas expectativas dos investidores de que o Banco Central Europeu (BCE) possa manter as suas taxas de juros actuais na próxima reunião, devido ao desempenho abaixo do esperado das empresas e à desaceleração do taxa de inflação.

No entanto, durante um discurso recente em Londres, a presidente do BCE, *Christine Lagarde*, evitou declarar explicitamente se o banco pretende aumentar ou manter as taxas de juros. Por sua vez, o último relatório do ICP (Índice de Preços no Consumidor) mostrou que a taxa de inflação na Zona do Euro desacelerou de 5,5% para 5,3% em Agosto. Por outro lado, os dados do IPP (Índice de Preços no Produtor) mostraram que a actividade do sector privado na região contraiu pelo terceiro mês consecutivo, representando a maior contracção em quase três anos.

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Nos mercados interbancários internacionais, a *LIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 5,88%, registrando um aumento de 2,18 p.b., em relação a Julho. Na mesma senda, a *EURIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 3,99%, registrando um aumento de 5,80 p.b., em relação ao mês anterior. O comportamento verificado nos mercados interbancários internacionais esteve alinhado com os aumentos observados nas taxas básicas de juros nestes mercados (Reino Unido e Zona Euro), com efeitos sobre o aumento das taxas de juros interbancárias.

No mercado nacional, a *LUIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 12,24% no final de Agosto, registrando uma redução de 698 p.b., em relação ao mês anterior.

Tal como a *LUIBOR* a 6M, as taxas para as maturidades de 24h, 1 mês, 3 meses, 9 meses e 12 meses, igualmente registaram reduções, fixando-se em 9,39%, 10,89%, 12,14%, 12,99% e 13,49%, respectivamente. Estes registos reflectem uma redução no custo dos empréstimos interbancários para todas as maturidades, na ordem de 698 p.b.

Esta performance das taxas de mercado, reflecte a continuação, desde Julho, do ponto de inflexão nas condições financeiras do mercado monetário interbancário, após aumentos consecutivos observados nos meses de Maio e Junho. A continuidade desta inflexão deveu-se ao aumento registado na Base Monetária, em 1,69%, resultando em reduções nas taxas do MMI.

Figura 2.1: Evolução do MMI

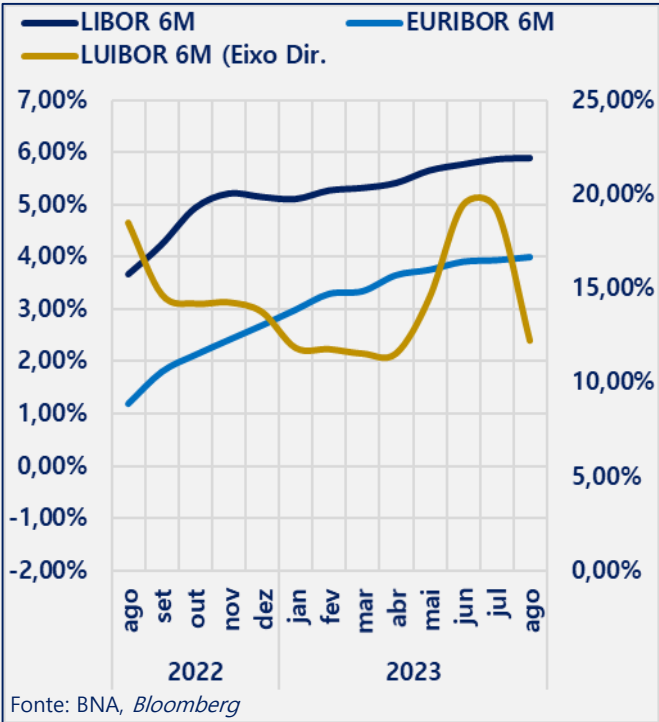
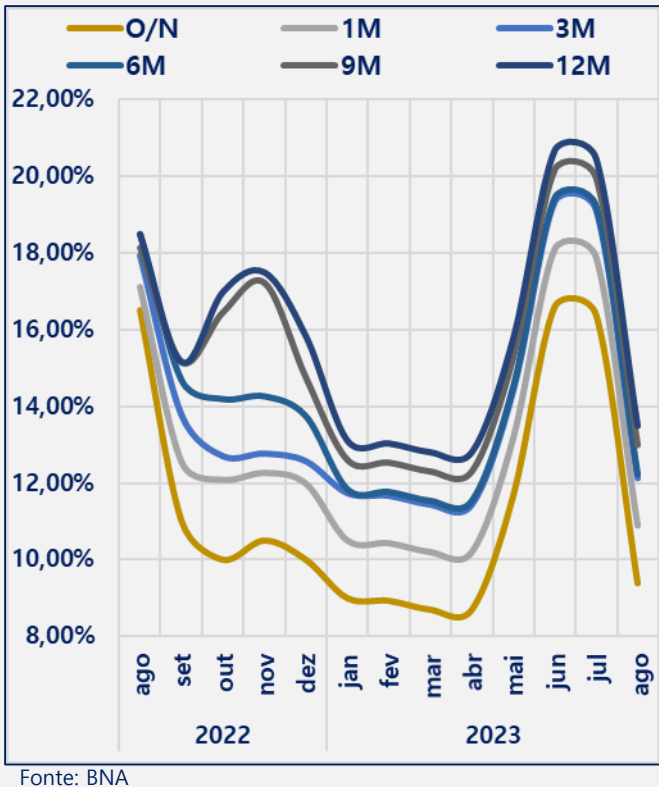
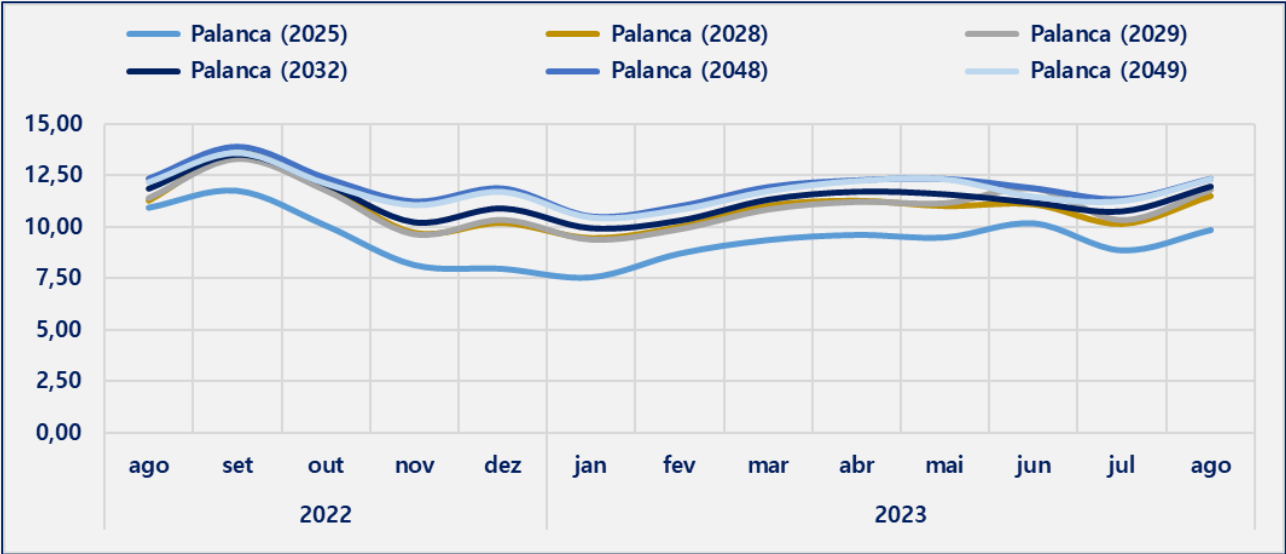


Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional



MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das Yields (%) das Eurobonds



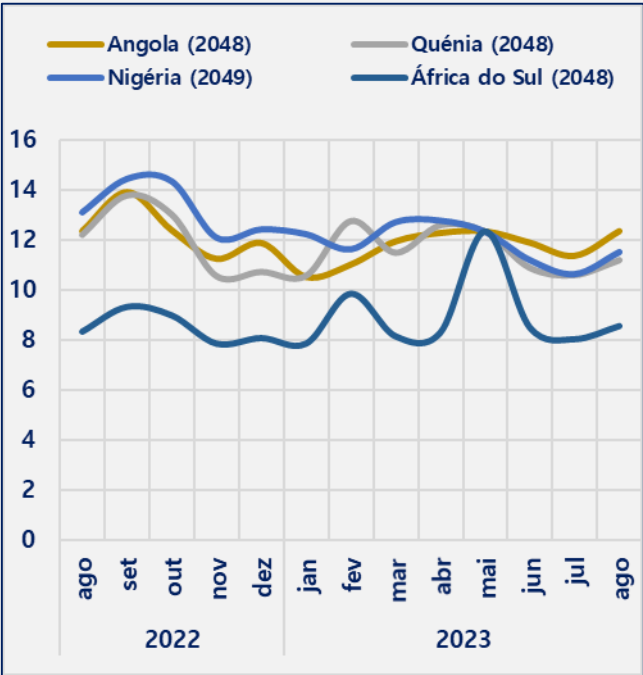
Fonte: Bloomberg

No período em análise, as *yields* das *eurobonds* angolanas apresentaram aumentos, com as palancas 2025, 2028, 2029, 2032, 2048 e 2049 a registarem aumentos mensais de 1,00 p.p., 1,37 p.p., 1,48 p.p., 1,20 p.p., 1,00 p.p., e 1,07 p.p., respectivamente, não obstante a valorização do *Brent* e das Reservas Internacionais (em 1,5%).

Semelhante ao registo das *yields* das *eurobonds* angolanas, as *yields* das *eurobonds* africanas (Quénia, Nigéria e África do Sul), apresentaram aumentos na ordem de 0,60 p.p., 0,89 p.p., e 0,52 p.p., respectivamente.

Este comportamento deveu-se ao facto de as rentabilidades dos títulos de dívida de países com menor risco, como é o caso das *Treasuries* americanas – cujas *yields* valorizaram durante três meses consecutivos – bem como os títulos do Reino Unido, terem aumentado, reduzindo assim a atractividade dos títulos mais arriscados ou a apetência pelos mesmos. A *yield* da *US 10 Year* (título americano com maturidade a 10 anos, que serve de referência para a dívida americana) valorizou em 0,15 p.p, ao passo que o *UK 10 Year Bond* (do Reino Unido) valorizou em 0,05 p.p.

Figura 3.2: Evolução das Yields (%) das Eurobonds Africanas

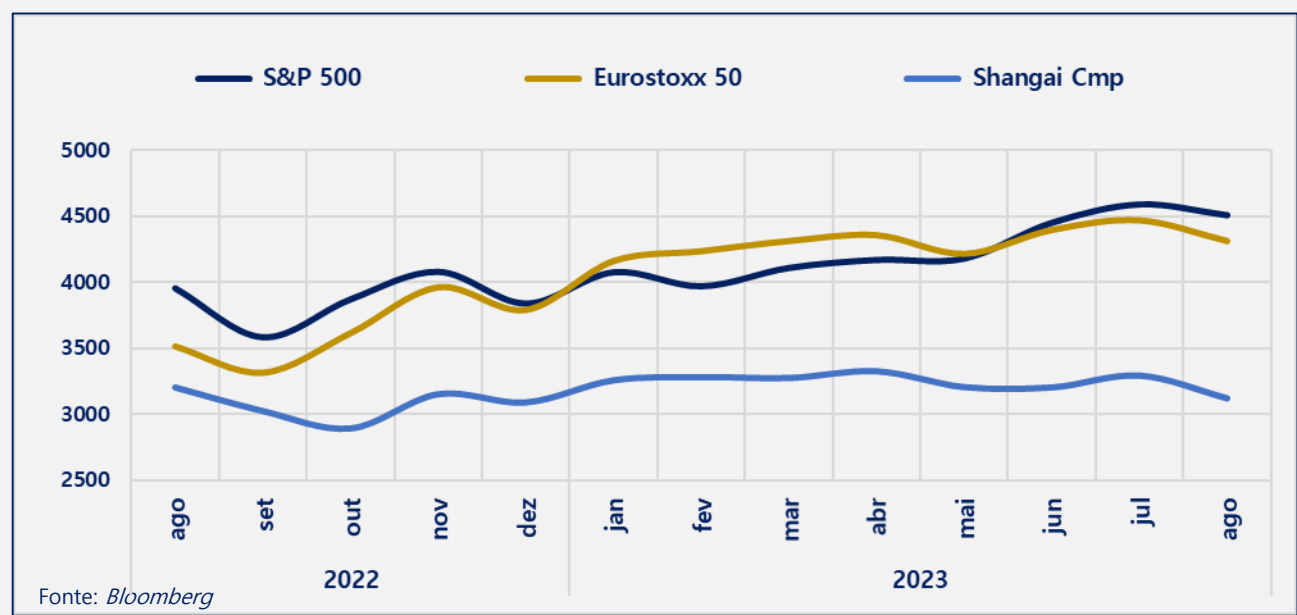


Fonte: Bloomberg

PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Os principais índices accionistas analisados no mês de Agosto encerraram em baixa, face ao mês de Julho. Neste período, o *S&P 500* fixou-se em 4 507,66 pontos, o *Eurostoxx 50* fixou-se em 4 297,11 pontos e o *Shanghai Composite* situou-se em 3 119,88 pontos, implicando variações negativas de 1,77%, 3,90% e 5,20%, respectivamente.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



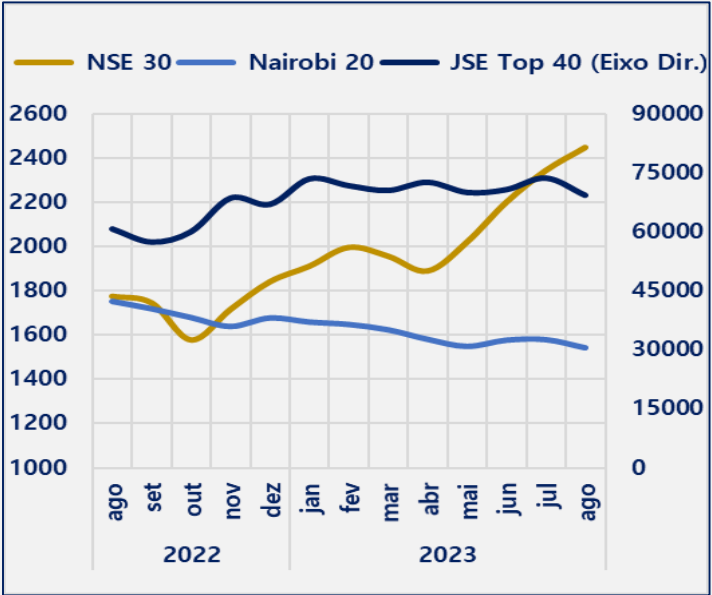
O *S&P 500* encerrou o mês de Agosto com ligeiras perdas, com o registo de uma quebra na sequência de ganhos registados desde Março. Este comportamento deve-se, sobretudo, a questões de sazonalidade associada ao verão, com ligeira redução de investidores activos.

O índice *Eurostoxx 50* apresentou, contrariamente ao mês anterior, um desempenho negativo, cenário que em muito foi influenciado por crescentes preocupações com relação às perspectivas para o sector privado europeu, com a divulgação dos dados mensais do IPP (Índice de Preços no Produtor), que indicam uma queda na actividade do sector, pelo terceiro mês consecutivo. Consequentemente, as cotações das duas principais empresas do índice, a *Louis Vuitton* e a *ASML Holding*, registaram perdas de 7,01% e 6,91%, respectivamente.

Por fim, o desempenho do índice chinês *Shanghai Composite* foi fortemente impactado pela crise no sector bancário chinês, tendo a cotação do *ICBC (Industrial and Commercial Bank of China)*, maior banco do índice, registado perdas na ordem dos 3,14%.

No período em análise, os principais índices africanos apresentaram desempenhos distintos. O índice nigeriano, *NSE 30*, teve uma performance positiva em 4,43%, fixando-se em 2 447,85 pontos. Contrariamente, os índices queniano, *Nairobi 20*, e sul-africano, *TOP 40*, registaram perdas, tendo se fixado em 1 540,16 e 69 278,44 pontos, variando negativamente em 2,35% e 5,92%, respectivamente, face ao mês de Julho.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano



Fonte: Bloomberg

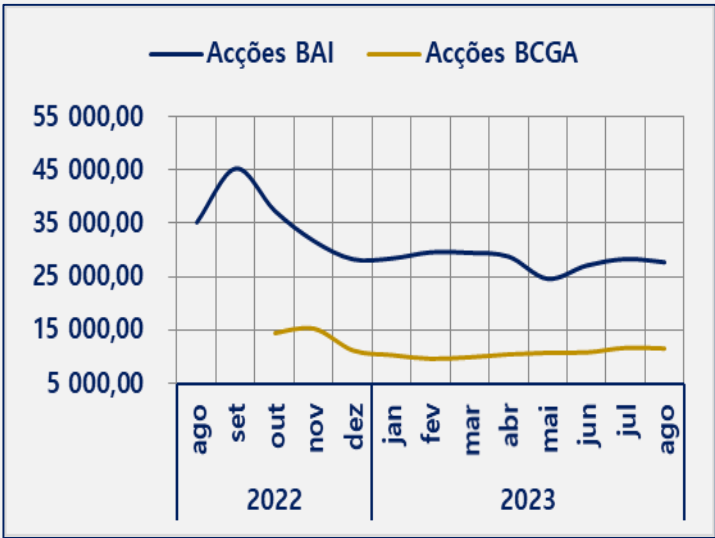
A performance mensal do *NSE 30*, foi essencialmente impulsionada pelo desempenho positivo das maiores empresas do índice, a *Dangote Cement PLC* e a *MTN Nigeria Ltd.*, cujas acções registaram ganhos em 2,27%, e 4,77%, respectivamente.

O índice *Nairobi 20* apresentou um desempenho negativo, influenciado por perdas nas empresa, *Safaricom* e *Equity Group Holdings*, na ordem dos 8,90% e 5,20%. Por último, o desempenho negativo do índice *Top 40*, foi impactado pelas perdas registadas nas cotações das empresas *BHP Group, Lda* e *Prosus*, em 1,38% e 7,33%.

Relativamente à Bolsa de Angola (BODIVA), no final do mês de Agosto, o BAI e o BCGA contavam com uma capitalização bolsista de Kz 544,60 mil milhões e Kz 210,00 mil milhões, respectivamente, implicando perdas de 2,78% e 10,64%, respectivamente, face ao mês de Julho.

Em referência ao mesmo período, as acções do BAI foram transaccionadas com a cotação média de Kz 27 705,79, enquanto as acções do BCGA foram transaccionadas com a cotação média de Kz 11 627,95, tendo se fixado no final do período, em Kz 28 000,00 e Kz 10 500,00, respectivamente.

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (valores em Kz)



Fonte: BODIVA

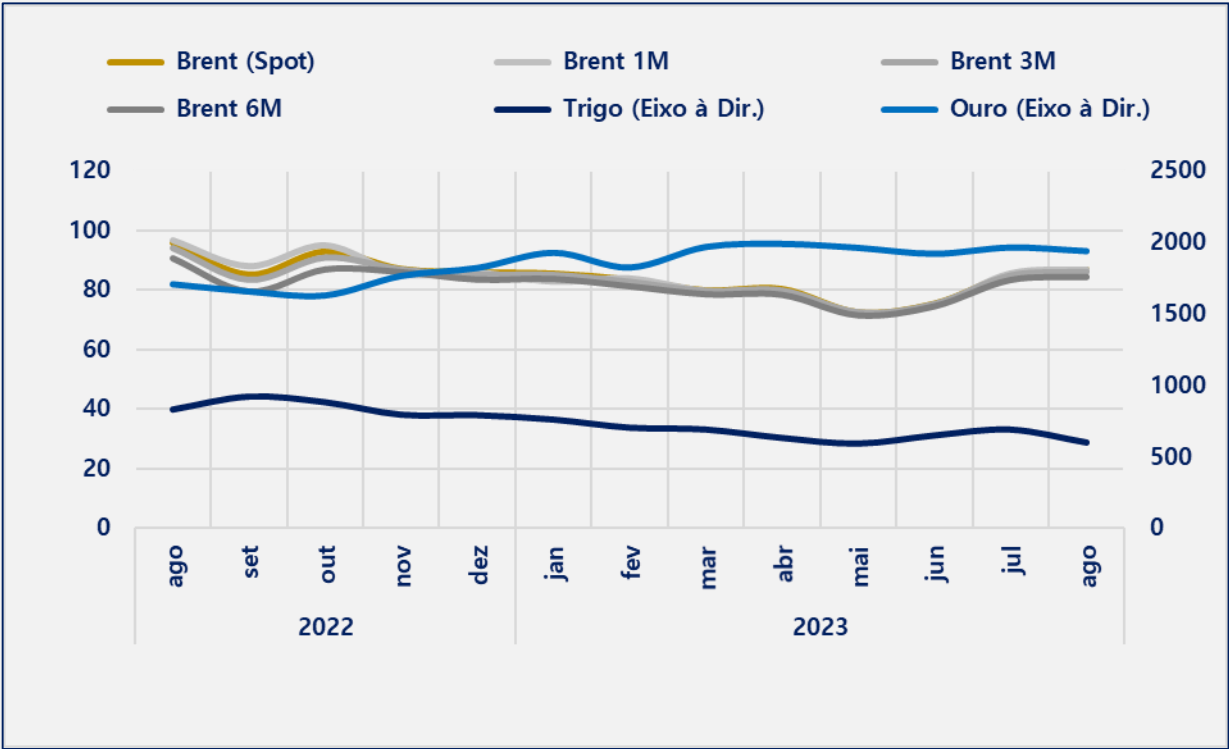
MERCADO DE *COMMODITIES*

No mês de Agosto, os preços das *commodities* analisadas registaram aumentos e diminuições. A cotação do **Trigo** registou uma perda mensal de 12,97%, fixando-se na ordem dos USD/*Bushel* 602,00, ao passo que o **Ouro** registou uma queda na ordem de 1,27%, fixando-se em USD/Onça 1 940,19.

Quanto ao **Trigo**, voltou a registar perdas, após uma sequência de 2 meses de subidas, respectivamente em Junho e Julho de 2023, registando a segunda menor cotação em mais de um ano, factor este que pode ser explicado pela elevada oferta de trigo russo e a redução da procura.

O preço do **Ouro** terminou o mês de Agosto com uma perda mensal de 1,27%, apesar de ter tido uma recuperação nas últimas semanas no mês. A perda registada na cotação do ouro deveu-se à valorização do principal activo de refúgio concorrente do ouro, o dólar, com o DXY (Índice do Dólar) a registar ganhos mensais de 1,73%, aumentando o custo de oportunidade de manter o ouro.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: Bloomberg

Para o **Brent**, principal referência para as exportações angolanas, os contratos activos foram negociados em USD/barril 86,83, implicando um aumento no preço de 2,21%, face ao mês de Julho, finalizando o mês de Agosto com um nível de procura superior à oferta.

Este registo demonstra a ocorrência de ganhos mensais consecutivos, desde Junho, após uma descida significativa no mês de Maio, registo mais baixo em aproximadamente 2 anos. No período em análise, o relatório mensal da OPEP apontou para uma redução da oferta da OPEP em 0,07%. Aliado a este facto, a decisão da Rússia de extensão dos cortes na produção desta *commodity* e a divulgação do Índice de Gestores de Compras (PMI) chinês, que subiu para 49,7 em Agosto, contribuíram para a valorização do *brent*.

Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)

PROCURA			
	jul/23	ago/23	Var.
Membros OCDE	46,85	46,84	-0,03%
Outros	55,11	55,13	0,03%
Total	101,96	101,96	0,00%
OFERTA			
	jul/23	ago/23	Var.
Membros OCDE	32,50	32,53	0,09%
OPEP	33,70	33,68	-0,07%
Outros	34,16	34,43	0,80%
Total	100,36	100,64	0,28%
Balanço	-1,60	-1,32	-17,36%

Fonte: OPEP.

*Estimativa.

RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		31/07/2023	31/08/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO		
USD/AOA		832,16	832,63		0,06%		63,46%	
EUR/USD		1,10	1,08		-1,43%		1,65%	
GBP/USD		1,28	1,27		-1,26%		5,21%	
USD/JPY		142,29	145,54		2,28%		11,27%	
USD/ZAR		17,85	18,88		5,76%		11,06%	
USD/CNY		7,14	7,26		1,62%		4,97%	
USD/BRL		4,73	4,96		4,85%		-7,55%	
MERCADO DE DÍVIDA		31/07/2023	31/08/2023	VAR. MENSAL(P.P)		VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)		
Alemanha	O.T. 10 anos	2,49	2,46		-0,03		0,03	
Reino Unido	O.T. 10 anos	4,31	4,36		0,05		0,71	
Portugal	O.T. 10 anos	3,20	3,17		-0,03		-0,27	
EUA	O.T. 10 anos	3,96	4,11		0,15		0,37	
China	O.T. 10 anos	2,66	2,58		-0,08		-0,25	
Brasil	O.T. 10 anos	10,81	11,17		0,36		-1,75	
Angola	O.T. 10 anos	8,88	9,87		1,00		2,72	
África do Sul	O.T. 10 anos	11,51	11,71		0,20		1,02	
Nigéria	O.T. 10 anos	8,22	9,69		1,47		-0,51	
Quênia	O.T. 10 anos	9,78	10,47		0,69		0,86	
MERCADO ACCIONISTA		ÍNDICES	31/07/2023	31/08/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO	
EUA	S&P 500	4 588,96	4 507,66		-1,77%		17,87%	
Zona Euro	Eurostoxx 50	4 471,31	4 297,11		-3,90%		11,44%	
Reino Unido	FTSE 100	7 699,41	7 439,13		-3,38%		-1,52%	
Portugal	PSI 20	6 135,31	6 173,99		0,63%		5,92%	
Japão	NKY 225	33 172,22	32 619,34		-1,67%		26,84%	
Alemanha	DAX 30	16 446,83	15 947,08		-3,04%		13,35%	
China	Shanghai Cmp	3 291,04	3 119,88		-5,20%		0,11%	
Brasil	Ibovespa	121 942,98	115 741,81		-5,09%		8,80%	
África do Sul	FTSE/JSE	73 634,07	69 278,44		-5,92%		817,10%	
Nigéria	NGSE 30	2 344,01	2 447,85		4,43%		27,99%	
Quênia	Nairobi 20	1 577,25	1 540,16		-2,35%		-8,07%	
COMMODITIES		UNIDADES	31/07/2023	31/08/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO	
Petróleo Brent	USD/bbl	84,95	86,83		2,21%		1,07%	
Petróleo WTI	USD/bbl	81,32	83,63		2,84%		8,44%	
Ouro	USD/t oz	1 965,09	1 940,19		-1,27%		5,47%	
Prata	USD/t oz	24,75	24,44		-1,23%		1,82%	
Cobre	USd/lb	402,50	382,20		-5,04%		1,47%	
Trigo	USd/bu	691,75	602,00		-12,97%		-22,37%	
Milho	USd/bu	513,00	478,25		-6,77%		-28,67%	
TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS CENTRAIS			31/07/2023	31/08/2023	Var. P.P			
Angola	Banco Nacional de Angola		17,00%	17,00%	-			
EUA	Federal Reserve Bank		5,50%	5,50%	-			
Reino Unido	Bank of England		5,00%	5,25%	0,25			
Zona Euro	Banco Central Europeu		4,25%	4,25%	-			
Japão	Bank of Japan (Nippon Ginko)		-0,10%	-0,10%	-			
China	Banco Popular da China		3,55%	3,45%	-0,10			
África do Sul	South African Reserve Bank		8,25%	8,25%	-			
TAXAS DE JUROS DO BNA			31/07/2023	31/08/2023	Var. P.P			
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira			22,00%	22,00%	-			
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional			17,00%	17,00%	-			
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez			17,50%	17,50%	-			
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez a 7 dias			13,50%	13,50%	-			
Taxa de Redesconto			17,00%	17,00%	-			

Fonte: BNA e Bloomberg

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: institucional@cmc.ao; gee@cmc.ao

Website: www.cmc.ao



Disclaimer: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.